

Verdades sobre cruzamento industrial

Cruzamento Industrial

Os maiores pecuaristas do mundo fazem cruzamento industrial.

Os principais centros de pesquisa do mundo indicam cruzamento industrial.

Os melhores técnicos do mundo recomendam cruzamento industrial.

O que você está esperando?

Algumas verdades sobre o cruzamento industrial.

O cruzamento aumenta os lucros da pecuária.

- Ganhos com a heterose (vigor híbrido):
- Abate até um ano antes.
- Maior velocidade no ganho de peso, tanto a pasto, como em confinamento.
- Precocidade sexual – fêmeas podem ser emprenhadas entre 14 e 18 meses.
- Aumento da eficiência produtiva.
- Maior habilidade materna.
- Maior fertilidade.
- Custo/ Benefício muitas vezes superior, resultando em maior rentabilidade.

O cruzamento não é a solução de todos os problemas da pecuária.

Para se obter os ganhos com a heterose, alguns cuidados básicos devem ser observados, sem os quais o pecuarista pode não atingir os resultados esperados:

- Castrar os animais para se obter o acabamento de carcaça necessário.
- Pastagens de boa qualidade.
- Escolha certa da raça a ser utilizada em função das peculiaridades climáticas de cada região.

É necessária especial atenção na compra de touros ou sêmen com genética positiva, sem os quais os resultados ficam comprometidos.

Alguns depoimentos sobre o cruzamento industrial.

*"De modo geral, os cruzamentos podem, em comparação com o zebu, promover a redução de idade da puberdade e, conseqüentemente, da idade da primeira cria (possibilitando parto aos dois anos de idade); aumentar a adaptabilidade em comparação com raças européias; aumentar a produtividade da fase de recria (até 25% de aumento em quilos de bezerros desmamados/vaca exposta) e aumentar a eficiência de produção de carne. Tudo isto associado à melhoria da qualidade da carne e a redução do ciclo de produção, pode resultar em maior rentabilidade do sistema de produção" **Dr. Kepler Euclides Filho – EMBRAPA Gado de Corte- Campo Grande –MS.***

"A procura por maior eficiência dos sistemas de produção de carne bovina do Brasil tem conduzido a uma pecuária de ciclo mais curto, em que a precocidade sexual e de acabamento dos animais constituem características de elevado apelo econômico. Nesse cenário, programas de cruzamentos bem delineados e estruturados oferecem oportunidades de obtenção de rápidos ganhos genéticos, aliados a substanciais

aumentos de produtividade". **Dr. José B. F. Trovo – EMBRAPA Gado de Corte – Cuiabá MT.**

"A nossa experiência pessoal em pesquisas comparativas de gado Zebu com cruzas, com participação crescente de genética taurina, indica que é possível obter carcaças com ótimas características de rendimentos e qualidade das carnes nas cruzas com maior presença do genótipo taurino nas condições em que foram realizadas os experimentos". **Prof. Dr. Pedro E. de Felício – Pesquisador Phd. Em Tecnologia de Alimentos – UNICAMP – SP.**

"Os cruzamentos entre raças permitem aumentar a rentabilidade da pecuária, porque os produtos cruzados geralmente superam os de raças puras em características de importância econômica, como ganho de peso, peso à desmama, taxa de prenhez, precocidade sexual e vida útil das vacas. Entretanto, a escolha das raças a serem cruzadas e a forma de fazer o cruzamento dependem de cada situação particular e devem ser analisadas criteriosamente em cada caso". **Prof. Fernando E. Madalena / UFMG – Univ. Federal de Minas Gerais / Membro da Sociedade Brasileira de Melhoramento Animal.**

"O cruzamento industrial é, sem dúvida, uma das opções muito interessantes para o aumento da produtividade e da competitividade da pecuária de corte brasileira. No entanto, o assunto deve ser tratado sempre de forma técnica, considerando as particularidades do sistema de criação". **Prof. Dr. José Bento Sterman Ferraz / Pesquisador do Dep. Melhoramento Animal – FZEA/USP – Diretor da FZEA/USP.**

"O cruzamento é mais uma ferramenta à disposição dos pecuaristas para aumentar a produtividade e/ou produzir carcaças com características específicas para atender e desenvolver nichos de mercado. Ele permite o uso da heterose e da complementação das características entre raças quanto a aspectos de crescimento, de reprodução e de carcaça. Como qualquer ferramenta, deve ser usado para atender a objetivos bem determinados e em condições que permitam a exploração das vantagens mencionadas para aumentar a rentabilidade da exploração de gado de corte". **Dr. Celso Boïn Engenheiro Agrônomo/ESALQ.**

"Não existe nada melhor para a produção de carne em quantidade e qualidade do que cruzamento de uma vaca Nelore com um touro de uma raça taurina especializada de corte". **Prof. Dr. Albino Luchiari Filho – Pesquisador FZEA/USP.**

"Com a contínua redução das margens de lucro da pecuária, as vantagens do vigor híbrido dos cruzamentos industriais não podem ser desprezadas. Além disso, com o encarecimento das terras é preciso índices de produtividade cada vez maiores; e os cruzamentos industriais são, sem dúvida, o melhor caminho para obtê-los". **Eng. Agr. Victor Abou Nehmi Filho – FNP Consultoria.**

"O cruzamento industrial é fundamental para aumentar a eficiência dos bovinos e melhorar a qualidade da carne produzida". **Prof. Dr. Antônio Carlos Silveira – Pesquisador UNESP- Botucatu-SP.**

"Cruzamento industrial é um sistema aplicado em todo mundo. Na África do sul com 14 milhões de cabeças, 70% de todos animais são cruzados. Nos EUA, 80% dos animais comercializados são cruzados, e no Canadá, 90%. Por que o cruzamento é

praticado? – Vigor híbrido (heterose): as progênes dos cruzamentos têm mais vitalidade, mortalidade reduzida, melhor taxa de produção e engorda mais rápida”.
Prof. Dr. Danie Bosman, África do sul.

“Cruzamento é a maneira mais rápida de incrementar características economicamente importantes de bovinos de corte, pois utiliza o único almoço grátis disponível a os pecuaristas: a heterose”. **Heather Burrow – Responsável CSIRO e CRC – Centros de Pesquisas do Governo Australiano.**

“São substanciais os benefícios da heterose nos cruzamentos de Bos Indicus xBos Taurus, aumentando a produção por vacas em até 50% em relação à média das raças utilizadas. Um estudo mostra que a força de cisalhamento no contra filé é reduzida em até 23%, isto é, aumento da maciez da carne, quando o animal tem pelo menos 50% de sangue taurino”. **Larry Cundiff- Titular do USDA-ARS – Clay Center – Centro de Pesquisa Animal do Governo dos EUA.**

“Após 40 anos de pesquisa, não se pode colocar em dúvida os imensos benefícios dos cruzamentos sobre a produção animal. Por sua grande população zebuína, o Brasil é um dos países produtores de carne que mais tem a ganhar se realizar cruzamentos bem planejados com taurinos ou a perder, se não o realizar”. **Fernando Lagos (Argentina) – Engenheiro Agrônomo pela Univ. de Nebraska / USA – Master of Science em Genética de Bovinos pela Univ. do Texas A&M.**

NEM TUDO QUE É CRUZADO É CRUZAMENTO INDUSTRIAL!!!

“Quando se fala em cruzamento industrial, o segmento entende como sendo aquele que prima pelas modernas técnicas de melhoramento genético, onde são utilizadas raças zebuínas e raças européias de corte. Devido ao choque de sangue, estes animais tem facilidade de atingir as exigências do mercado consumidor, que são animais castrados, jovens, com boa formação, com boa cobertura de gordura e peso variando entre 255 e 270 Kg de carcaça (17 a 18 arrobas). Estas são características de um boi ideal e desejo de compra dos frigoríficos”. **Frigorífico Bertin – SP, MT, MS, GO.**

“Não temos restrições com cruzamento industrial, mas sim com o cruza leiteiro e com os bois inteiros. Não temos preferência por este ou aquele cruzamento industrial, Queremos animais de qualidade”. **Frigorífico Minerva – SP.**

“Não há restrições e deságios na aquisição de animais de cruzamento industrial, inclusive temos preferência devido aos mercados mais exigentes, como restaurantes no Brasil e na Europa, que pedem uma carne mais macia, saborosa e cortes padronizados”. **Frigorífico Marfrig –SP e MS.**

“Primeiro temos que esclarecer a diferença entre os cruzamentos, pois existe uma generalização e a idéia de que todos cruzamentos são iguais, mas não são. A carcaça tem que ter acabamento”. **Frigorífico FrigoAlta – SP,GO e MT.**

“Não adotamos a prática de deságio para animais de cruzamento industrial, somente para animais leves e um bom padrão. O que precisamos é de um animal castrado, com ótimo acabamento de gordura. Geralmente, no cruzamento industrial, os animais são jovens e com carne mais macia”. **Frigorífico Bom Charque – MS.**

"Não praticamos nenhuma restrição com relação ao grupamento genético, apenas desqualificamos animais que não apresentas os pesos e gordura desejados. No cruzamento industrial, o animal tende a ter um depósito de gordura entremeada, o que aumenta a maciez e o sabor. Este animal é abatido mais cedo, pois sua conversão alimentar é eficiente, ele ganha peso com maior facilidade. Estes animais tendem a ter uniformidade de seus cortes, característica esta desejada pelos nossos clientes".

Frigorífico Frigovira – RO, AC e MT.

"O cruzado que estamos restringindo seria aquele gado cruzado sem qualidade que se vê por aí – cruzado leiteiro, o chamado tucura ou gabiru – gado sem qualidade. Isso é diferente do chamado Cruzamento Industrial, que sempre se consegue observar a qualidade e a procedência. O que precisamos é de animais que tenham as qualidades que imprimam e garantam satisfação e confiança junto aos nossos clientes em relação a nossa marca". **Frigorífico Friboi – SP, MS, MT, e GO.**

"O preço pago para animais anelados ou cruzamento é o mesmo, desde que castrados e com bom acabamento". **Frigorífico Independência – MS e SP.**

"Não há deságios para animais oriundos de cruzamentos industriais, havendo apenas restrições para os cruzados de raças leiteiras, que apresentam baixo peso, baixo rendimento e nenhum acabamento ou para animais inteiros. O cruzamento industrial proporciona animais de carcaça pesada em uma idade mais jovem.". **Frigorífico Mondelli – SP e MS.**

"Não há diferença de preço entre Nelore e cruzamento industrial para animais castrados e acabados com mais de 16 arrobas. Para vendas no mercado externo, até damos preferência ao boi cruzado industrial bem acabado, pois sua carne possui maior marmoreio e maciez.". **Frigorífico Goiás Carne – GO.**

"A precocidade (animal jovem) reflete na qualidade, como por exemplo na maciez, melhor rendimento de desossa e carne com coloração mais clara. Os cruzamentos industriais apresentam com maior frequência o marmoreio, característica desejável pelo mercado. Porém, acreditamos que as maiores vantagens estão no processo produtivo, como maior ganho de peso e produtividade. O animal requerido tem que ter acabamento e por isso precisa ser castrado". **Frigorífico Margem – GO, MS, MT, PR e RO.**

Além do depoimento dos frigoríficos aqui relatados, uma pesquisa realizada em 21 praças pecuárias em 12 estados, confirmou que não há diferenciação de preços para animais de cruzamento industrial, desde que sejam castrados e bem acabados, havendo sim discriminação ao cruzado leiteiro e tucuras, que efetivamente não apresentam o mesmo rendimento de qualidade.

Como você viu nas páginas anteriores, o cruzamento industrial é uma ferramenta consagrada de otimização de lucros na pecuária. Claro que exige um mínimo de cuidado, mas não é por isso que os pecuaristas brasileiros devem abrir mão de cerca de 20% de ganhos reais a cada ano. Outro ponto importante a se destacar é o mercado nacional que exige um nível de qualidade de carne só produzido nos cruzamentos. O que não se pode é confundir cruzado leiteiro e tucuras com produtos de acasalamentos dirigidos, que são programas de cruzamento industrial e só utilizam touros melhoradores.

São vários os sistemas de cruzamento em raças de corte e cabe a você escolher qual sistema que se adapte melhor às suas condições de criação. Informe-se e não deixe quem quer que seja tomar proveito de boatos e desvalorizar seus produtos. Lembre-se que animais de cruzamento industrial são mercadorias que devem merecer uma cotação acima do mercado, pois tem alta qualidade.

NÃO PERCA TEMPO!!! FAÇA CRUZAMENTO E GANHE MAIS!!!

(Fonte: ABSpecplan).